

Associação entre letramento em saúde, tabagismo e etilismo em pessoas com Diabetes Mellitus Tipo II

Victória Brioso Tavares¹; Maria do Socorro Castelo Branco de Oliveira Bastos¹; João Simão de Melo Neto¹
Universidade Federal do Pará¹

Contato: Victória Brioso Tavares, victoria.tavares@ics.ufpa.br

Introdução

O Letramento Funcional em Saúde (LFS) é definido como “competências cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos para obter acesso, compreender e utilizar a informação em meios que promovem e mantêm uma boa saúde”. No contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), um LFS adequado influencia no processo de educação em saúde devido sua relação com a compreensão do autocuidado e com a tomada de decisão em saúde. O Diabetes Mellitus Tipo II (DM2) é uma DCNT que possui alta prevalência no Brasil, seu tratamento requer mudanças nos comportamentos de saúde como a cessação do tabagismo e do consumo alcoólico, pois agravam as complicações da DM2, prejudicando seu prognóstico.

Objetivos

Analisar a associação entre o LFS, tabagismo e o consumo alcoólico em pessoas com DM2.

Métodos

Estudo transversal analítico descritivo e inferencial. A população foi composta de indivíduos com DM2, maiores de 30 anos, cadastrados em estratégias de saúde da família em dois distritos de saúde (Bengui e Guamá) da cidade de Belém-PA. Foi realizada amostragem aleatória simples. A amostra mínima calculada (software GPower) foi de 97 indivíduos. Foram incluídos participantes que sabiam ler e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade, tabagismo, consumo

alcoólico e LFS (através do Health Literacy Questionnaire-14 em português brasileiro) foram analisadas por meio do teste Qui-quadrado e do Teste exato de Fisher. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n.4.693.984).

Resultados

Foram incluídos 199 participantes. A maior parte da amostra foi do sexo feminino (52,5%), maior de 60 anos (52,9%), com o ensino fundamental incompleto (45,6%), ex-tabagistas (49%), ex-etilistas (46%) e com LFS adequado (57,8%). Houve associação entre o LFS e o tabagismo ($p=0,035$). Pessoas com o LFS adequado tiveram uma tendência menor a serem fumantes, porém também tiveram tendência menor a pertencerem ao grupo de ex-fumantes ($Z_{crítico}>1,96$).

Conclusões

Na população estudada a maioria apresentou LFS adequado e este foi associado com o não tabagismo, relação não observada quanto à cessação do hábito, já consumo alcoólico não apresentou associação. É preciso analisar e investir em ações e campanhas que considerem o LFS na atenção primária, pois mesmo a população com o LFS adequado não aderiu a mudança do hábito.

Financiamento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPQ e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES